



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Variabilidade morfológica inter e intrapopulacional no complexo *Raddia brasiliensis* (Poaceae: Bambusoideae: Olyreae).

REYJANE PATRÍCIA OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

EDUARDO LEITE BORBA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

HILDA MARIA LONGHI WAGNER - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

patricia@uefs.br

Raddia é um gênero de bambus herbáceos (tribo Olyreae) comum no estrato herbáceo das florestas brasileiras, onde ocorrem todas as cinco espécies atualmente descritas, uma delas estendendo-se até o Norte da América do Sul. *Raddia brasiliensis*, espécie tipo do gênero, distribui-se predominantemente nas florestas costeiras do Ceará ao Rio de Janeiro e apresenta morfologia muito variável, acarretando em dificuldades na sua delimitação e em sugestões por especialistas de segregação de algumas populações em espécies separadas. Visando analisar a variabilidade morfológica entre e dentro das populações de *R. brasiliensis* s.l. para uma delimitação mais clara dos táxons envolvidos neste complexo, foram selecionadas 14 populações, sendo amostrados 12 a 20 indivíduos em cada. Foram utilizados 25 caracteres quantitativos (13 vegetativos e 12 reprodutivos) em uma análise morfométrica multivariada, empregando Análises de Discriminantes e de Variáveis Canônicas. Como nem todas as populações foram encontradas em estágio fértil, os conjuntos de dados foram tratados de forma independente, sendo produzida uma análise vegetativa e outra com dados vegetativos e reprodutivos agrupados. As análises revelaram uma elevada diferenciação de um grupo de três populações em relação às demais (duas do Espírito Santo e outra do extremo sul da Bahia), sendo considerada uma espécie distinta. Duas outras populações (uma de Jussari, sul da Bahia e outra de Linhares, Espírito Santo) também expressaram diferenciação significativa, as quais correspondem provavelmente a outros dois táxons distintos. As populações de *Raddia brasiliensis* s.s. apresentaram-se agrupadas, e, embora existam extremos morfológicos e dois morfotipos distinguíveis, os subgrupos formados nas análises possuem baixa sustentação. Estes resultados serão posteriormente correlacionados com dados de variabilidade genética inter e intrapopulacional de estudos em desenvolvimento utilizando alozimas e fazem parte da revisão de *Raddia*, que envolve também análises morfoanatômicas e moleculares.

Apoio: CNPq, FAPESB, ASPT e KLARF.